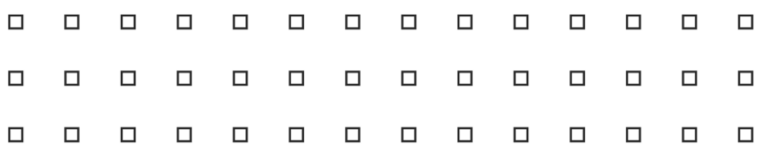


DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS **3T21**





Relatório da Administração

3T21

São Paulo, 26 de outubro de 2021 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco", "Banco PAN" ou "Companhia") e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Temos como visão liderar a inclusão financeira digital das famílias brasileiras, democratizando o acesso bancário e ofertando uma plataforma completa de produtos e serviços financeiros. Seguimos focados em conhecer cada vez mais nosso cliente e oferecer soluções que façam a diferença em suas vidas e produtos que sejam alavancas para o sucesso de cada cliente envolvendo: Crédito, Banking, Meios de Pagamentos, Seguros, Savings e Marketplace.

Nossa estratégia de negócio é sustentada por 3 pilares de atuação: crescimento, engajamento e monetização. No 3T21, ampliamos o *awareness* da nossa marca, firmamos uma parceria estratégica com o Luciano Huck, e seguimos investindo em mídias digitais e na consolidação da marca PAN. Como resultado dessa estratégia, crescemos nossa base em **52 mil novos clientes por dia útil**, sendo que **43% entraram via fluxo orgânico** em setembro.

Fechamos o 3T21 com **15,2 milhões de clientes**, sendo **52% de clientes ativos**, e ao criarmos uma oferta cada vez mais completa de serviços e produtos, os níveis de engajamento irão se fortalecer ainda mais.

Nesse sentido, a incorporação da Mosaico anunciada em outubro é mais um passo para nos tornarmos uma plataforma completa, criando o maior ecossistema de consumo e banking, impulsionado por tecnologia, viabilizando uma proposta de valor única, envolvendo a escolha e aquisição dos melhores produtos, com *cashback* sobre o melhor preço e nas melhores condições de crédito e pagamento, tanto para os mais de 15,2 milhões de clientes do PAN quanto para os mais de 22 milhões (no 2T21) de usuários mensais das plataformas da Mosaico.

Além disso, o trimestre apresentou grandes novidades. Em julho, lançamos oficial o Empréstimo Pessoal com garantia do FGTS, sendo o único banco a oferecer sua contratação pelo app. Em setembro, incluímos no app a contratação da Turbo PAN, nossa maquininha de pagamentos e anunciamos a aquisição da Mobiauto, a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil, com 4,6 milhões de acessos mensais e 78% de fluxo orgânico.

Isso demonstra que nossa área de tecnologia é estratégica para o contínuo crescimento. Temos um time com mais de 800 profissionais organizados em mais de 60 *squads* e atuação 100% integrada com as áreas de negócios. Como reflexo, tivemos uma aceleração do ritmo de desenvolvimento dos produtos e entrega de maneira cada vez mais assertiva. O alto investimento em tecnologia e produtos alinhado à nossa cultura de foco no cliente, nos permitiu alcançar **214 milhões de acessos ao aplicativo** e um **volume total transacionado de R\$ 13,8 bilhões** no terceiro trimestre, crescendo 89% no trimestre e demonstrando o engajamento da nossa base.

Como próximos passos, temos uma jornada intensa de lançamentos nos próximos meses. Em outubro lançamos o empréstimo consignado no aplicativo além do *car equity* e em novembro lançaremos o cartão Buscapé, ofertando *cashback* para os nossos clientes. Na sequência, nosso app receberá o nosso *marketplace*, aba de seguros, crédito pré-aprovado de veículos e o Saúde PAN, e também será atualizado com uma nova versão agregando novas funcionalidades e melhorando a experiência do usuário.

Analisando nossos resultados, originamos mais de R\$ 7 bilhões em novos créditos no 3T21 e alcançamos R\$ 33,3 bilhões de carteira de crédito, sendo 90% com colateral.

Nosso direcionamento em manter um crescimento saudável alinhado a uma estratégia eficiente de engajamento nos permite monetizar nossa operação de maneira consistente. No 3T21, apresentamos um lucro líquido de R\$ 191 Milhões e um ROE contábil de 13,6%, mantendo níveis expressivos de investimento.

CONTA DIGITAL

Cada vez mais nossa conta apresenta produtos e serviços que ampliam o real engajamento dos clientes. O crédito começou como principal instrumento para atração, engajamento e monetização de clientes, mas nossa estratégia vai além. Ao final do 3T21, nossos clientes ativos utilizaram em média 2,4 produtos. Acreditamos que o lançamento de novos produtos no app aumente esse indicador num curto período demonstrando ainda mais engajamento.

Além do número de novos clientes, no 3T21, mantivemos um ritmo forte na emissão de novos cartões de crédito, chegando a 708 mil no trimestre, um crescimento de 74% frente aos 408 mil cartões emitidos no 3T20.

ORIGINAÇÃO DE VAREJO E CARTEIRA DE CRÉDITO

Durante o 3T21, originamos uma média mensal de R\$ 2.340 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 2.429 milhões do 2T21 e aos R\$ 1.748 milhões do 3T20, registrando uma queda de 3,7% no trimestre pelo recuo mais acentuado do consignado, e um aumento de 31,1% frente ao 3T20. O destaque do trimestre foi o início da operação de EP FGTS que apresentou crescimento exponencial totalizando R\$ 1,5 bilhão em novos créditos.

Nas operações de crédito consignado, originamos R\$ 3.101 milhões no 3T21, frente aos volumes de R\$ 4.660 milhões no 2T21 e aos R\$ 3.615 milhões no 3T20.

Em veículos, foram originados R\$ 2.325 milhões em novos financiamentos, com queda de 8% em comparação aos R\$ 2.514 milhões do 2T21, e alta de 36% frente aos R\$ 1.715 milhões originados no 3T20.

A Carteira de Crédito Expandida encerrou o 3T21 com saldo de R\$ 33.262 milhões, apresentando crescimento de 3% em relação ao saldo de R\$ 32.355 milhões no encerramento do 2T21 e crescimento de 31% em relação ao saldo de R\$ 25.300 milhões do 3T20.

No 3T21, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 5,8% frente a 5,4% no 2T21, em linha com a média histórica e evoluindo conforme mudança de *mix* do portfólio. O indicador de créditos vencidos entre 15 a 90 dias sobre a carteira total do 3T21 de 7,5%, em linha com o apresentado no 1T21 e 0,2p.p. maior do que o 7,3% do 2T20.

CONSIGNADO E FGTS

Em Julho de 2021, passamos a ofertar em nossa plataforma o empréstimo pessoal com garantia do FGTS. Fomos pioneiros na oferta de antecipação do saque-aniversário do FGTS de forma 100% digital diretamente pelo app da conta. Além de alcançar diretamente nosso público-alvo, essa modalidade dá a oportunidade para que negativados tenham acesso a crédito pessoal sem impacto em índices de inadimplência, aumentando o engajamento e fidelização do cliente.

Durante o 3T21, comprovamos o tamanho da demanda por esse produto e seu poder de *cross-sell*. Desde seu lançamento, já originamos uma carteira de R\$ 1.473 milhões, com uma demanda mensal robusta.

No mercado de crédito consignado, temos como foco a atuação na concessão de empréstimos e cartão consignado a servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Nossa estratégia é nos mantermos como um player relevante com foco em convênios federais, figurando entre os maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

Em outubro de 2021, incluímos o consignado em nosso aplicativo facilitando a contratação de novos créditos. Acreditamos que essa nova experiência esteja alinhada a nossa estratégia de oferecer uma plataforma completa, engajando cada vez mais o nosso público B2C.

Nossa operação focada em convênios federais e formalizada digitalmente seguiu forte no trimestre, mesmo com recuo em função do pico do 2T21 quando houve aumento de margem consignável. Originamos R\$ 2.805 milhões no 3T21, frente aos volumes de R\$ 4.393 milhões no 2T21 e aos R\$ 3.274 milhões no 3T20.

No produto cartão de crédito consignado, originamos R\$ 257 milhões no 3T21, frente aos R\$ 267 milhões originados no 2T21 e aos R\$ 342 milhões originados no 3T20, registrando uma queda de 4% no trimestre e 25% no comparativo de 12 meses.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 11.530 milhões, frente aos R\$ 13.298 milhões do 2T21 e aos R\$ 11.204 milhões do 3T20, apresentando queda de 13% no trimestre e alta de 3% na comparação anual. Já a carteira de cartão de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.120 milhões, registrando um aumento de 1% frente ao saldo de R\$ 2.089 milhões do trimestre anterior e de 2% em relação ao saldo de R\$ 2.069 milhões no 3T20.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

Nesse segmento, temos como foco o financiamento de veículos leves usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas.

No 3T21, realizamos a aquisição da Mobiauto, a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil. Além da expertise em crédito, acreditamos que a aquisição da Mobiauto será instrumento importante para alavancar a participação do PAN no financiamento de veículos leves e motos. O objetivo é aprimorar a experiência dos clientes e aumentar o engajamento dos lojistas parceiros, ampliando o ecossistema do PAN através de tecnologia e contextualização dos produtos e serviços

Ainda no 3T21 originamos R\$ 2.331 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, com queda de 7% em comparação aos R\$ 2.514 milhões do 2T21, e alta de 36% frente aos R\$ 1.715 milhões originados no 3T20.

A originação de veículos leves foi de R\$ 1.986 milhões no 3T21, com queda de 8% frente aos R\$ 2.164 milhões originados no 2T21 e aumento de 70% com relação aos R\$ 1.169 milhões originados no 3T20. Já no segmento de motos, originamos R\$ 345 milhões no 3T21, frente aos R\$ 350 milhões no 2T21 e aos R\$ 547 milhões no 3T20, apresentando queda de 1% e 37% respectivamente.

CARTÕES DE CRÉDITO

Alavancados pelo crescimento da nossa conta digital e em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito e ampliando nossa base de clientes.

Nossa carteira de cartões de crédito cresce à medida em que nossos clientes utilizam os instrumentos de parcelamento e crédito rotativo. Encerramos o 3T21 com saldo de R\$ 3.118 milhões, registrando crescimento de 19% e 119% frente aos saldos de R\$ 2.622 milhões e R\$ 1.422 milhões, do 2T21 e 3T20, respectivamente.

Recentemente, lançamos o cartão cobranded Buscapé, em uma iniciativa em conjunto com a Mosaico. O novo cartão vai oferecer benefícios como, isenção de anuidade, cashback em todas as compras e garantia do menor preço. O cliente ainda poderá acompanhar o preço do item comprado e, caso identifique que o mesmo está com preço menor, será possível solicitar o reembolso da diferença.

EMPRÉSTIMO PESSOAL

Focados na estratégia de criar uma plataforma completa para os clientes PAN, o empréstimo pessoal, visa complementar a gama de produtos que em nossa visão engajam e fidelizam o cliente final.

O empréstimo pessoal é uma ferramenta fundamental no cotidiano do cliente, que em diversos momentos enfrenta a necessidade de complementar seu fluxo de caixa, fazer investimentos pontuais e cobrir necessidades do dia a dia.

Encerramos o 3T21 com uma carteira de R\$359 milhões, 65% maior aos R\$ 217 milhões do 2T21 e 1.442% superior aos R\$ 23 milhões do 3T20.

SEGUROS

Nosso segmento de seguros segue como prioridade dentro da estratégia de diversificação, *cross sell* e expansão da nossa plataforma completa de serviços focados em atender as necessidades específicas dos nossos clientes.

Ainda no segundo semestre de 2021, o portfólio de produtos será expandido, impactando a fidelização dos nossos clientes, e facilitando a contratação de serviços em uma plataforma one-stop-shop, 100% disponível no aplicativo. As novas ofertas abrangem: Seguro PIX, Seguro FGTS, Seguro de Vida, Seguro de Perda de Renda, Seguro de dispositivos (celular), Seguro Residencial, entre outros, que serão lançados entre o final desse ano e o primeiro semestre do ano que vem.

No 3T21, originamos R\$ 131 milhões em prêmios de seguros, frente aos R\$ 160 milhões e aos R\$ 105 milhões originados no 2T21 e 3T20, respectivamente.

No acumulado do ano, alcançamos um total de prêmios de R\$ 457 milhões com mais de 1,5 milhão de clientes.

CARTEIRAS EM RUN-OFF

A carteira em *run-off* seguiu recuando de forma relevante, 35% em 12 meses, e encerrou o trimestre em R\$ 429 milhões, basicamente representada por créditos imobiliários com alto nível de provisionamento.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 32.465 milhões no encerramento do 3T21, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 18.181 milhões em depósitos a prazo, representando 56% do total; (ii) R\$ 9.808 milhões referente a emissões de letras financeiras, ou 30,2% do total; (iii) R\$ 3.411 milhões em depósitos interfinanceiros, ou 10,5% do total e; (v) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 1.065 milhões, equivalentes a 3,3% das captações totais.

RESULTADOS

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA GERENCIAL – NIM

No 3T21 a NIM Gerencial foi de 19,3% frente aos 20,5% do 2T21 e aos 20,5% do 3T20. Este patamar se manteve alto, e está relacionado aos *spreads* robustos das operações de crédito, a expansão das novas

PROVISÕES E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 378 milhões, frente aos R\$ 285 milhões do 2T21 e aos R\$ 300 milhões do 3T20. Em relação à carteira, estas despesas líquidas de recuperação anualizadas passaram de 3,6% no 2T21 para 4,6% no 3T21.

CUSTOS E DESPESAS

As despesas do Banco totalizaram R\$ 1.030 milhões no 3T21, frente aos R\$ 1.022 milhões no 2T21 e aos R\$ 715 milhões do 3T20, refletindo principalmente o aumento de estrutura do Banco e acompanhando os volumes de aquisição de clientes e originação de crédito.

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T21, registramos LAIR de R\$ 280 milhões, um aumento de 2% frente ao LAIR de R\$ 273 milhões do 2T21 e de 8% frente ao LAIR de R\$ 259 milhões do 3T20.

O Lucro Líquido foi de R\$ 191 milhões, 5% menor em relação ao lucro de R\$ 202 milhões do 2T21 e 12% maior frente ao lucro de R\$ 170 milhões do 3T20.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados dos últimos trimestres são: (i) margem financeira robusta; (ii) custo de crédito sob controle; e (iii) receitas crescentes de prestação de serviços.

Importante ressaltar que seguimos realizando investimentos na expansão de nossa plataforma e na aquisição de clientes, sem diferimento ou ativação.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 13,6% no 3T21, frente ao retorno de 14,7% no 2T21 e de 13,2% no 3T20. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 18,4% no 3T21, frente aos retornos de 20,6% no 2T21 e de 21,5% no 3T20.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado com o custo de *funding* atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E CAPITAL

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.676 milhões em setembro de 2021, frente aos R\$ 5.559 milhões em junho de 2021 e aos R\$ 5.221 milhões em setembro de 2020.

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 3T21 em 15,3% frente aos 15,6% registrados ao final do 2T21 e aos 16,5% registrados no 3T20, todos compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou a PwC em 2021 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria para Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no valor de R\$ 94 mil; (ii) emissão de relatório sobre controles internos relativos a operações de cessão de crédito no valor de R\$ 273 mil; e (iii) trabalho relacionado a Mercado de Capitais no montante de R\$ 112 mil, totalizando montante inferior aos 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 26 de outubro de 2021.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Disponibilidades	5	2.439	2.905	2.955	4.854
Instrumentos financeiros		38.568.804	33.334.517	38.797.077	33.562.758
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	873.990	1.251.889	874.041	1.251.938
Aplicações no mercado aberto		873.990	1.251.889	873.990	1.251.889
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	51	49
Títulos e valores mobiliários	7.a	3.610.425	2.721.513	3.836.108	2.945.552
Carteira própria		3.414.638	1.232.193	3.638.441	1.455.548
Vinculados a prestação de garantias		188.772	193.389	190.652	194.073
Vinculados a compromissos de recompra		7.015	1.295.931	7.015	1.295.931
Relações interfinanceiras		1.867.075	9.047	1.867.075	9.047
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		37.028	-	37.028	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		1.827.568	5.507	1.827.568	5.507
Correspondentes no País		2.479	3.540	2.479	3.540
Operações de crédito	8	30.811.826	27.212.114	30.811.857	27.212.153
Operações de crédito		30.342.714	27.466.468	30.342.714	27.466.468
Títulos e créditos a receber		2.272.861	1.644.136	2.272.963	1.644.175
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(1.803.749)	(1.898.490)	(1.803.820)	(1.898.490)
Outros ativos financeiros	9	1.405.488	2.139.954	1.407.996	2.144.068
Ativos fiscais		4.096.534	3.920.474	4.251.201	4.095.561
Correntes		530.306	529.741	579.383	596.917
Diferidos	32.b	3.566.228	3.390.733	3.671.818	3.498.644
Outros ativos	10	427.433	318.898	452.789	353.213
Outros valores e bens		330.014	365.853	338.022	374.658
Outros valores e bens	11.a	207.472	315.152	214.774	322.900
(Provisão para perdas)	11.a	(53.215)	(56.587)	(54.265)	(57.661)
Despesas antecipadas	11.b	175.757	107.288	177.513	109.419
Investimentos		920.853	904.000	15.654	12.625
Participações em controladas	12.a	905.199	891.375	-	-
Outros investimentos	12.b	15.654	12.625	15.654	12.625
Imobilizado	13	49.097	23.360	49.097	23.360
Outras imobilizações de uso		79.760	82.320	79.760	82.320
(Depreciações acumuladas)		(30.663)	(58.960)	(30.663)	(58.960)
Intangível	14	85.237	93.419	87.136	96.919
Ativos intangíveis		546.352	496.699	568.271	518.619
(Amortizações acumuladas)		(461.115)	(403.280)	(481.135)	(421.700)
TOTAL DO ATIVO		44.480.411	38.963.426	43.993.931	38.523.948

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros		35.421.138	30.445.809	34.764.233	29.823.754
Depósitos	15.a	22.498.237	22.181.345	21.846.075	21.566.403
Depósitos à vista		254.502	76.092	254.470	76.056
Depósitos interfinanceiros		3.678.017	9.011.115	3.411.051	8.747.715
Depósitos a prazo		18.565.718	13.094.138	18.180.554	12.742.632
Captações no mercado aberto	15.b	6.943	1.314.155	2.200	1.307.042
Carteira própria		6.943	1.314.155	2.200	1.307.042
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	10.080.720	5.346.049	10.080.720	5.346.049
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		10.080.720	5.346.049	10.080.720	5.346.049
Relações interfinanceiras	16	2.297.143	1.491.821	2.297.143	1.491.821
Recebimentos de pagamentos a liquidar		2.136.010	1.380.060	2.136.010	1.380.060
Correspondentes no País		161.133	111.761	161.133	111.761
Outros passivos financeiros	17	538.095	112.439	538.095	112.439
Provisões	18	374.776	438.344	446.463	513.622
Obrigações fiscais		480.195	439.986	571.122	536.768
Correntes	19	450.991	439.986	456.011	451.148
Diferidas	32.e	29.204	-	115.111	85.620
Outros passivos		2.528.114	2.321.819	2.535.925	2.332.336
Sociais e estatutárias		303.312	325.131	303.312	325.131
Diversas	20	2.224.802	1.996.688	2.232.613	2.007.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	5.676.188	5.317.468	5.676.188	5.317.468
Capital social:		4.175.222	4.175.222	4.175.222	4.175.222
De domiciliados no País		3.661.861	3.606.057	3.661.861	3.606.057
De domiciliados no Exterior		513.361	569.165	513.361	569.165
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		958.655	958.655	958.655	958.655
Outros resultados abrangentes		(20.642)	(23.731)	(20.642)	(23.731)
Lucros acumulados		355.631	-	355.631	-
TOTAL DO PASSIVO		44.480.411	38.963.426	43.993.931	38.523.948

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas da intermediação financeira	7.460.293	6.966.600	7.467.046	6.969.268
Rendas de operações de crédito	8.g	6.640.557	6.615.034	6.618.521
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	51	47
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	258.815	94.310	261.681
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	537.071	255.635	537.071
Resultado de operação de câmbio		1.382	1.460	1.382
Resultado das aplicações compulsórias		22.468	161	22.468
Despesas da intermediação financeira	(2.525.803)	(2.884.147)	(2.510.046)	(2.870.250)
Operações de captação no mercado	15.d	(1.269.470)	(1.781.686)	(1.767.788)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.256.333)	(1.102.461)	(1.102.462)
Resultado bruto da intermediação financeira	4.934.490	4.082.453	4.957.000	4.099.018
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.120.979)	(3.433.965)	(4.137.214)	(3.460.382)
Receitas de prestação de serviços	22	533.395	306.739	534.788
Resultado de participações em controladas	12.a	11.861	14.566	-
Despesas de pessoal	23	(558.140)	(418.454)	(559.388)
Outras despesas administrativas	24	(2.911.736)	(1.871.544)	(2.922.486)
Despesas tributárias	25	(282.762)	(189.288)	(285.322)
Despesas de provisões	26	(124.469)	(145.620)	(122.901)
Outras receitas/(despesas) operacionais	27	(789.128)	(1.130.364)	(781.905)
Resultado operacional	813.511	648.488	819.786	638.636
Resultado não operacional	28	14.275	19.031	13.825
Resultado antes dos tributos	827.786	667.519	833.611	676.557
Tributos sobre o lucro	32.a	(243.658)	(182.891)	(191.929)
Provisão para imposto de renda		(230.929)	(133.994)	(234.386)
Provisão para contribuição social		(188.576)	(105.553)	(190.014)
Ativo fiscal diferido		175.847	56.656	174.917
LUCRO LÍQUIDO	584.128	484.628	584.128	484.628
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$				
Lucro por ação ordinária		0,48	0,40	-
Lucro por ação preferencial		0,48	0,40	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido	584.128	484.628	584.128	484.628
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	3.089	197	3.089	197
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	712	(1.149)	712	(1.149)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	4.088	1.256	4.088	1.256
Efeito tributário	(1.711)	90	(1.711)	90
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	587.217	484.825	587.217	484.825
Atribuível a:				
Acionistas controladores	587.217	484.825	587.217	484.825

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
Aumento de Capital	521.812	(521.812)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	197	-	197
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	484.628	484.628
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio e dividendos provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(189.575)	(189.575)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020	4.175.222	-	207.322	45.788	512.194	(14.161)	295.053	5.221.418
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	3.089	-	3.089
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	584.128	584.128
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio e dividendos provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(228.497)	(228.497)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(20.642)	355.631	5.676.188

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
LUCRO LÍQUIDO					
		584.128	484.628	584.128	484.628
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(1.398)	(1.924)	(1.398)	(1.924)
Depreciações e amortizações	24	56.274	48.602	56.298	48.635
Amortização de ágio	27	17.946	17.946	18.789	18.789
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	18	124.469	145.620	122.901	153.781
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	28	9.907	(15.339)	9.894	(15.522)
Resultado na alienação de outros valores e bens	28	(24.182)	(3.692)	(23.719)	(3.487)
Cessão de direitos	28	-	-	-	(18.912)
Resultado de participações em controladas	12.a	(11.861)	(14.566)	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	1.256.333	1.102.461	1.256.405	1.102.462
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(175.847)	(56.656)	(174.917)	(57.263)
Resultado líquido ajustado		1.835.769	1.707.080	1.848.381	1.711.187
Varição de Ativos e Passivos:					
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		-	12.795	(2)	12.795
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários		(199.003)	40.560	(197.950)	47.214
Redução em derivativos		-	163.124	-	163.124
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras		(1.052.706)	319.766	(1.052.706)	319.766
(Aumento) em operações de crédito		(4.874.048)	(2.861.756)	(4.874.112)	(2.861.278)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros		739.939	(16.429)	741.544	(15.404)
(Aumento)/Redução em ativos fiscais		(213)	(70.841)	19.277	(67.161)
(Aumento)/Redução em outros ativos		(95.970)	13.999	(94.466)	13.526
(Aumento) em outros valores e bens		(76.118)	(76.450)	(75.771)	(76.163)
Aumento em depósitos		316.892	1.042.780	279.672	1.024.369
(Redução) em captações no mercado aberto		(1.307.212)	(203.344)	(1.304.842)	(203.110)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		296.117	77.524	296.117	77.524
Aumento em outros passivos financeiros		425.656	557.967	425.656	557.967
(Redução) em provisões		(188.038)	(157.833)	(190.060)	(156.724)
Aumento em obrigações fiscais		424.339	358.496	422.174	363.794
Aumento em outros passivos		232.712	173.885	230.007	171.305
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(384.130)	(332.306)	(387.820)	(342.599)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(3.906.014)	749.017	(3.914.901)	740.132
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(225.130)	(406.269)	(225.130)	(406.269)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		478.989	514.810	478.989	514.810
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.523.348)	(644.758)	(1.523.348)	(644.758)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		579.973	38.116	579.973	38.116
Alienação de bens não de uso próprio		126.323	112.922	126.323	112.922
(Aquisição) de investimentos		(3.029)	(19.026)	(3.029)	(19.026)
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(41.138)	(4.761)	(41.138)	(4.761)
(Aquisição) de intangível	14.b	(50.047)	(26.424)	(50.047)	(26.424)
Cessão de direitos		-	-	7.456	7.314
CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(657.407)	(435.390)	(649.951)	(428.076)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		6.741.834	3.868.073	6.741.834	3.868.073
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(2.303.280)	(1.229.626)	(2.303.280)	(1.229.626)
Liquidação/pagamentos de dívidas subordinadas		-	(2.515.985)	-	(2.515.985)
Juros sobre o capital próprio pagos		(254.896)	(201.248)	(254.896)	(201.248)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		4.183.658	(78.786)	4.183.658	(78.786)
(REDUÇÃO)/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(379.763)	234.841	(381.194)	233.270
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	1.254.794	1.231.440	1.256.792	1.234.219
EFEITO DAS MUDANÇAS DAS TAXAS DE CÂMBIO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		1.398	1.924	1.398	1.924
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	876.429	1.468.205	876.996	1.469.414
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA					
Juros pagos		(1.480.565)	(1.785.406)	(1.480.565)	(1.778.896)
Juros recebidos		6.438.348	5.955.921	6.442.677	5.962.686
Transferência de ativos não de uso próprio		(24.258)	18.504	(24.258)	18.504
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		4.800	107	4.800	107

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
RECEITAS		5.855.980	4.931.871	5.873.237	4.961.573
Intermediação financeira		7.460.293	6.966.600	7.467.046	6.969.268
Prestação de serviços	22	533.395	306.739	534.788	316.600
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.256.333)	(1.102.461)	(1.256.405)	(1.102.462)
Outras receitas/(despesas)		(881.375)	(1.239.007)	(872.192)	(1.221.833)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.d	(1.269.470)	(1.781.686)	(1.253.641)	(1.767.788)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(2.757.945)	(1.767.328)	(2.768.327)	(1.781.816)
Materiais, energia e outros	24	(3.475)	(2.531)	(3.477)	(2.533)
Serviços de terceiros	24	(409.376)	(301.330)	(417.170)	(311.238)
Comissões pagas a correspondentes bancários	24	(1.460.227)	(936.845)	(1.460.227)	(939.255)
Outras		(884.867)	(526.622)	(887.453)	(528.790)
Processamento de dados	24	(257.693)	(211.881)	(257.818)	(212.056)
Serviços do sistema financeiro	24	(217.222)	(153.531)	(217.910)	(154.177)
Propaganda, promoções e publicações	24	(209.894)	(61.784)	(210.159)	(61.837)
Comunicações	24	(83.588)	(46.391)	(83.648)	(46.499)
Despesas com busca e apreensão de bens	24	(9.780)	(16.960)	(9.793)	(16.970)
Manutenção e conservação de bens	24	(10.573)	(4.888)	(10.575)	(4.891)
Transportes	24	(2.782)	(3.023)	(2.782)	(3.027)
Taxas e emolumentos	24	(2.253)	(1.781)	(2.989)	(2.179)
Viagens	24	(851)	(1.449)	(851)	(1.450)
Outras	24	(90.231)	(24.934)	(90.928)	(25.704)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.828.565	1.382.857	1.851.269	1.411.969
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES		(74.220)	(66.549)	(75.087)	(67.424)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.754.345	1.316.308	1.776.182	1.344.545
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	12.a	11.861	14.566	-	-
Resultado de participações em controladas		11.861	14.566	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.766.206	1.330.874	1.776.182	1.344.545
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.766.206	1.330.874	1.776.182	1.344.545
Pessoal		486.446	364.908	487.616	365.942
Remuneração direta	23	381.429	281.777	382.214	282.515
Benefícios	23	72.989	59.699	73.141	59.907
FGTS		24.169	18.541	24.401	18.629
Outros	23	7.859	4.891	7.860	4.891
Impostos, taxas e contribuições		598.115	425.724	606.577	438.066
Federal		575.885	411.719	583.718	423.363
Estadual	18	18	5	18	10
Municipal		22.212	14.000	22.841	14.693
Remuneração de capitais de terceiros	24	97.517	55.614	97.861	55.909
Aluguéis		97.517	55.614	97.861	55.909
Remuneração de capitais próprios		584.128	484.628	584.128	484.628
Juros sobre o capital próprio	21.c	228.497	189.575	228.497	189.575
Lucros retidos		355.631	295.053	355.631	295.053

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Em fevereiro de 2020, lançou sua conta digital e com isso passou a oferecer uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros focados nas classes C, D e E. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, limite emergencial (cheque especial) bem como venda de seguros. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis intermediárias em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 71,69% do capital total.

Em 30/09/201 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	657.561	100,00%	206.337	37,69%	863.898	71,69
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	341.159	62,31%	341.159	28,31
Total	657.561	100,00%	547.496	100,00%	1.205.057	100,00

* Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.

a) Eventos societários

Em 05/04/2021 a Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), e o Banco Sistema S.A. (“Banco Sistema”), subsidiária do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), assinaram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para aquisição da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia e de titularidade da CaixaPar (“Contrato”), representativas de 49,2% do capital social votante e de 26,8% do capital social total da Companhia, totalmente subscritas e integralizadas, pelo valor de R\$ 11,42 por cada uma das ações objeto (“Operação”).

Em 19/05/2021 foi concluída a aquisição do Banco PAN pelo Banco Sistema, após verificado o cumprimento de todas as condições precedentes da operação, incluindo a aprovação do Banco Central do Brasil e da autoridade concorrencial competente, encerrando-se nesta data o acordo de acionistas do Banco PAN, celebrado entre BTG Pactual e a CaixaPar em 31/01/2011.

- **Aquisição Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda**

Em 13/09/2021, o Banco PAN comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que assinou contrato para aquisição de 80% das quotas da Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda, a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil. O fechamento da operação está sujeito à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, inclusive do Banco Central do Brasil.

- **Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.**

Em 03/10/2021, o Banco PAN S.A. (B3: BPAN4 – “PAN”) assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo de Associação”) para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (“Mosaico”) (B3: MOSI3), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da maior plataforma de conteúdo e originação de vendas para o e-commerce do Brasil (“Operação”).

Uma vez aprovada pelas assembleias gerais do PAN e da Mosaico, a Operação será efetivada mediante a incorporação das ações de emissão da Mosaico pelo PAN, com emissão de 101.276.624 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal do PAN (“Ações BPAN4”) a serem entregues aos acionistas da Mosaico, em uma relação de troca de 0,8x (MOSI3/BPAN4). Desta forma, o capital social da Mosaico passará a ser integralmente detido pelo PAN e os atuais acionistas da Mosaico passarão a deter 7,8% do capital social do PAN.

O fechamento da Operação está condicionado ao cumprimento de condições suspensivas usuais de mercado, incluindo a obtenção, pela Mosaico e pelo PAN, das aprovações das respectivas Assembleias Gerais, bem como as aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e do Banco Central do Brasil - BACEN.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis intermediárias do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, aplicáveis às instituições financeiras, conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e com os princípios e as melhores práticas de contabilidade recomendados.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26/10/2021.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	30/09/2021	31/12/2020
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

3) Principais Práticas Contábeis**a) Moeda funcional e de apresentação:**

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do exercício, quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

f) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7.c.

g) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “pro-rata-dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

i) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda alienados. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

j) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

k) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentados na Nota Explicativa 13.

l) Intangível:

Corresponde a ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

A composição dos ativos intangíveis, estão apresentados na Nota Explicativa 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 32.

o) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis intermediárias.

r) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

s) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis intermediárias.

t) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda ; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

u) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2, de 12/08/2020, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

v) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis intermediárias e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	2.439	540	(24)	2.955
Aplicações interfinanceiras de liquidez	873.990	4.793	(4.742)	874.041
Títulos e valores mobiliários	3.610.425	610.847	(385.164)	3.836.108
Relações interfinanceiras	1.867.075	-	-	1.867.075
Operações de crédito (4)	30.811.826	31	-	30.811.857
Outros ativos financeiros	1.405.488	2.508	-	1.407.996
Ativos fiscais	4.160.965	90.236	-	4.251.201
Outros ativos	439.841	18.674	(5.726)	452.789
Outros valores e bens	331.546	6.476	-	338.022
Investimentos	718.616	-	(702.962)	15.654
Imobilizado	49.097	-	-	49.097
Intangível	86.052	1.084	-	87.136
Total em 30/09/2021	44.357.360	735.189	(1.098.618)	43.993.931
Total em 31/12/2020	38.842.623	735.847	(1.054.522)	38.523.948

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	22.231.263	-	(385.188)	21.846.075
Captações no mercado aberto	6.942	-	(4.742)	2.200
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.080.720	-	-	10.080.720
Relações interfinanceiras	2.297.143	-	-	2.297.143
Outros passivos financeiros	538.095	-	-	538.095
Provisões	439.312	7.151	-	446.463
Obrigações fiscais	559.296	11.826	-	571.122
Outros passivos	2.528.401	13.250	(5.726)	2.535.925
Patrimônio líquido	5.676.188	702.962	(702.962)	5.676.188
Total em 30/09/2021	44.357.360	735.189	(1.098.618)	43.993.931
Total em 31/12/2020	38.842.623	735.847	(1.054.522)	38.523.948

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	7.460.343	15.947	(9.244)	7.467.046
Despesas da intermediação financeira	(2.519.219)	(71)	9.244	(2.510.046)
Resultado bruto	4.941.124	15.876	-	4.957.000
Outras receitas/(despesas) operacionais	(4.127.156)	364	(10.422)	(4.137.214)
Resultado não operacional	14.335	(510)	-	13.825
Tributos sobre o lucro	(244.175)	(5.308)	-	(249.483)
Total em 30/09/2021	584.128	10.422	(10.422)	584.128
Total em 30/09/2020	484.628	20.476	(20.476)	484.628

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda, Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A. e Pan Administradora de Consórcio Ltda;

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

A seguir, consta a Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente para a data base de 30/09/2020. Não ocorreram eventos não recorrentes para a data base de 30/09/2021.

Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente	Resultado Contábil	Eventos não Recorrentes	Resultado Recorrente
Receitas da intermediação financeira	6.969.268	-	6.969.268
Despesas da intermediação financeira	(2.870.250)	-	(2.870.250)
Resultado bruto	4.099.018	-	4.099.018
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.460.382)	-	(3.460.382)
Resultado não operacional (1)	37.921	18.912	19.009
Tributos sobre o lucro	(191.929)	(6.430)	(185.499)
Lucro Líquido em 30/09/2020	484.628	12.482	472.146

(1) Em maio de 2020, a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de Consórcio.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Disponibilidades em moeda nacional	82	201	598	2.150
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.357	2.704	2.357	2.704
Subtotal (caixa)	2.439	2.905	2.955	4.854
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	873.990	1.251.889	874.041	1.251.938
Total	876.429	1.254.794	876.996	1.256.792

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante				Não Circulante	30/09/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	873.990	-	-	-	-	873.990	1.251.889
Posição Bancada	873.990	-	-	-	-	873.990	1.251.889
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	590.991	-	-	-	-	590.991	1.249.990
Letras do Tesouro Nacional - LTN	282.999	-	-	-	-	282.999	1.899
Total em 30/09/2021	873.990	-	-	-	-	873.990	-
Total em 31/12/2020	1.251.889	-	-	-	-	-	1.251.889

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/09/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	873.990	-	-	-	-	873.990	1.251.889
Posição Bancada	873.990	-	-	-	-	873.990	1.251.889
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	590.991	-	-	-	-	590.991	1.249.990
Letras do Tesouro Nacional - LTN	282.999	-	-	-	-	282.999	1.899
Aplicações em Depósitos de Poupança	51	-	-	-	-	51	49
Total em 30/09/2021	874.041	-	-	-	-	874.041	-
Total em 31/12/2020	1.251.938	-	-	-	-	-	1.251.938

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	30/09/2021	30/09/2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	11.990	30.342
Posição bancada	11.990	30.342
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	24
Total (Nota 7e)	11.990	30.366

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30/09/2021 e em 31/12/2020, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Carteira própria:	3.414.638	1.232.193	3.638.441	1.455.548
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.968.611	686.952	2.968.611	686.952
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	445.699	544.907	445.699	544.907
Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	328	334	328	334
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	223.803	223.355
Vinculados à prestação de garantias:	188.772	193.389	190.652	194.073
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	188.772	193.389	188.772	193.389
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	1.880	684
Vinculados a compromissos de recompra:	7.015	1.295.931	7.015	1.295.931
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.292	1.137.705	2.292	1.137.705
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.723	158.226	4.723	158.226
Total	3.610.425	2.721.513	3.836.108	2.945.552

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/09/2021								31/12/2020		
	Circulante		Não Circulante					Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)					
Títulos para negociação:	-	195.136	40.342	-	-	235.478	235.688	(210)	254.387	(569)	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	195.136	40.342	-	-	235.478	235.688	(210)	254.387	(569)	
Títulos disponíveis para venda:	-	340.704	49.804	13.208	-	403.716	403.787	(71)	642.134	(783)	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	340.704	49.804	13.208	-	403.716	403.787	(71)	642.134	(783)	
Títulos mantidos até o vencimento	328	254.297	1.068.311	829.092	819.203	2.971.231	2.971.231	-	1.824.992	-	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	254.297	1.068.311	829.092	819.203	2.970.903	2.970.903	-	1.824.658	-	
Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	328	-	-	-	-	328	328	-	334	-	
Total	328	790.137	1.158.457	842.300	819.203	3.610.425	3.610.706	(281)	2.721.513	(1.352)	

Consolidado	30/09/2021								31/12/2020		
	Circulante		Não Circulante					Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)					
Títulos para negociação:	-	195.136	40.342	-	-	235.478	235.688	(210)	254.387	(569)	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	195.136	40.342	-	-	235.478	235.688	(210)	254.387	(569)	
Títulos disponíveis para venda:	-	368.020	248.171	13.208	-	629.399	660.687	(31.288)	866.173	(36.087)	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	340.704	49.804	13.208	-	403.716	403.787	(71)	642.134	(783)	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	27.316	196.487	-	-	223.803	255.020	(31.217)	223.355	(35.304)	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	1.880	-	-	1.880	1.880	-	684	-	
Títulos mantidos até o vencimento	328	254.297	1.068.311	829.092	819.203	2.971.231	2.971.231	-	1.824.992	-	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	254.297	1.068.311	829.092	819.203	2.970.903	2.970.903	-	1.824.658	-	
Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	328	-	-	-	-	328	328	-	334	-	
Total	328	817.453	1.356.824	842.300	819.203	3.836.108	3.867.606	(31.498)	2.945.552	(36.656)	

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em "Títulos mantidos até o vencimento", cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 146.055 (31/12/2020 – superior em R\$ 51.857); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponível para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (CVA).

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Circulante	Total em	Total em
		Até 30 dias	30/09/2021	31/12/2020
Contratos Futuros (1)	14.216	14.216	14.216	(6.867)
Posição ativa (Nota 9)	17.751	17.751	17.751	2.394
Posição passiva	(3.245)	(3.245)	(3.245)	(9.261)
Total	14.506	14.506	14.506	(6.867)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	30/09/2021	31/12/2020
	Valor de Referência	Valor de Referência
Contratos Futuros		
Compromissos de Compra:	977.444	1.319.785
Mercado Interfinanceiro	923.107	1.216.512
Outros	54.337	103.273
Compromissos de Venda:	22.256.246	20.268.647
Mercado Interfinanceiro	22.199.175	20.162.784
Moeda Estrangeira	2.734	2.590
Outros	54.337	103.273
Total	23.233.690	21.588.432

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2021	31/12/2020
						30/09/2021	31/12/2020
Contratos futuros	3.702.123	2.734	2.691.660	4.850.781	11.986.392	23.233.690	21.588.432
DDI	-	-	108.674	-	-	108.674	206.546
DI	3.702.123	-	2.582.986	4.850.781	11.986.392	23.122.282	21.379.296
Dólar	-	2.734	-	-	-	2.734	2.590
Total	3.702.123	2.734	2.691.660	4.850.781	11.986.392	23.233.690	21.588.432

iv) Local de negociação e contrapartes:

Em 30/09/2021 e 31/12/2020 a contraparte é unicamente a B3 S.A.

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro (1)	89.517	96.724
Total	89.517	96.724

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A..

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/09/2021	31/12/2020
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.352.262	1.933.206
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (1)	1.352.262	1.933.206
Posição Passiva	(19.169.651)	(18.633.887)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	(19.169.651)	(18.633.887)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	17.432.528	17.214.182
Operações de Crédito (2)	17.432.528	17.214.182
Posição Passiva	(1.391.992)	(1.904.951)
Certificados de depósitos a prazo (1)	(1.391.992)	(1.904.951)

(1) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(2) Neste objeto *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos. (Nota 8)

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/09/2021			30/09/2020		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	-	-	-	1.041.358	(439.235)	602.123
Futuro	2.499.114	(1.962.043)	537.071	2.054.546	(2.401.034)	(346.488)
Total	2.499.114	(1.962.043)	537.071	3.095.904	(2.840.269)	255.635

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Títulos de renda fixa	246.825	63.944	249.691	63.078
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	11.990	30.366	11.990	30.366
Total	258.815	94.310	261.681	93.444

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2021		31/12/2020		30/09/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	13.721.918	41,25	11.139.940	38,54	13.721.918	41,25	11.139.940	38,54
Consignado (1)	9.905.611	29,78	11.535.216	39,90	9.905.611	29,78	11.535.216	39,90
Financiamento cartões de crédito (2)	3.051.304	9,17	2.364.148	8,18	3.051.304	9,17	2.364.148	8,18
Conta garantida	1.607.273	4,83	1.475.084	5,10	1.607.273	4,83	1.475.084	5,10
Empréstimo FGTS	1.472.838	4,43	-	-	1.472.838	4,43	-	-
Créditos vinculados à cessão (3)	408.614	1,23	87.568	0,30	408.614	1,23	87.568	0,30
Empréstimo pessoal	344.375	1,04	70.698	0,24	344.375	1,04	70.698	0,24
Empréstimos imobiliário/habitacionais	319.162	0,96	372.362	1,29	319.162	0,96	372.362	1,29
Renegociações	120.637	0,36	156.409	0,54	120.637	0,36	156.409	0,54
Capital de giro	23.091	0,07	53.638	0,19	23.091	0,07	53.638	0,19
Limite emergencial	14.615	0,04	2.917	0,01	14.615	0,04	2.917	0,01
Financiamentos à exportação	-	-	5.316	0,02	-	-	5.316	0,02
Total das operações de crédito	30.989.438	93,17	27.263.296	94,31	30.989.438	93,17	27.263.296	94,31
Outros créditos (4)	2.272.861	6,83	1.644.136	5,69	2.272.963	6,83	1.644.175	5,69
Subtotal	33.262.299	100,00	28.907.432	100,00	33.262.401	100,00	28.907.471	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(646.724)	-	203.172	-	(646.724)	-	203.172	-
Total	32.615.575	-	29.110.604	-	32.615.677	-	29.110.643	-
Circulante	15.382.697		13.132.320		15.382.799		13.132.359	
Não Circulante	17.232.878		15.978.284		17.232.878		15.978.284	

(1) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil (Nota 7.c.vi);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco									Total em 30/09/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vencidas	1.588.938	676.026	652.126	298.841	188.872	108.774	100.622	439.289	4.053.488	3.279.579	
01 a 30	69.068	32.954	33.048	15.948	9.863	6.266	5.755	20.488	193.390	146.467	
31 a 60	67.049	31.216	30.108	14.376	9.029	5.646	5.189	18.630	181.243	145.486	
61 a 90	65.001	30.417	29.820	14.208	8.814	5.478	5.020	18.101	176.859	135.759	
91 a 180	183.031	84.544	82.569	38.991	24.015	14.622	13.213	49.325	490.310	381.042	
181 a 365	303.722	140.847	135.009	63.085	38.479	22.843	20.693	85.502	810.180	653.159	
Acima de 365	901.067	356.048	341.572	152.233	98.672	53.919	50.752	247.243	2.201.506	1.817.666	
Parcelas Vencidas	172.269	247.025	205.482	163.159	149.816	128.377	127.993	626.640	1.820.761	1.292.327	
01 a 14	159.884	12.974	26.409	22.546	14.800	12.283	13.962	31.123	293.981	168.023	
15 a 30	12.385	222.479	20.005	10.332	7.113	4.811	4.642	17.692	299.459	231.517	
31 a 60	-	11.572	144.435	22.541	13.702	9.044	8.499	26.496	236.289	123.587	
61 a 90	-	-	10.546	94.657	15.408	9.024	8.047	26.596	164.278	87.559	
91 a 180	-	-	4.087	13.083	93.881	87.991	87.496	112.405	398.943	205.664	
181 a 365	-	-	-	-	4.912	5.224	5.347	361.789	377.272	319.589	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	50.539	50.539	156.388	
Subtotal	1.761.207	923.051	857.608	462.000	338.688	237.151	228.615	1.065.929	5.874.249	4.571.906	
Provisão Requerida	8.806	9.231	25.729	46.200	101.606	118.575	160.030	1.065.927	1.536.104	1.579.904	

Banco	Níveis de risco								Total em 30/09/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	27.083.434	85.575	56.845	19.551	11.209	8.890	8.815	113.731	27.388.050	24.335.526
01 a 30	3.651.753	31.841	14.732	3.925	2.083	1.393	981	4.310	3.711.018	3.007.854
31 a 60	1.089.382	8.855	6.477	2.546	1.488	1.028	819	3.336	1.113.931	848.462
61 a 90	985.466	6.807	4.942	2.015	1.181	840	690	2.762	1.004.703	786.321
91 a 180	2.514.587	12.182	9.329	4.026	2.251	1.593	1.333	6.797	2.552.098	2.106.235
181 a 365	3.937.259	10.577	8.080	2.970	1.760	1.518	1.494	11.270	3.974.928	3.426.036
Acima de 365	14.904.987	15.313	13.285	4.069	2.446	2.518	3.498	85.256	15.031.372	14.160.618
Subtotal	27.083.434	85.575	56.845	19.551	11.209	8.890	8.815	113.731	27.388.050	24.335.526
Provisão Requerida	135.417	855	1.705	1.955	3.363	4.446	6.171	113.733	267.645	318.586
Total (1)	28.844.641	1.008.626	914.453	481.551	349.897	246.041	237.430	1.179.660	33.262.299	28.907.432
Total Provisão	144.223	10.086	27.434	48.155	104.969	123.021	166.201	1.179.660	1.803.749	1.898.490

Consolidado	Níveis de risco								Total em 30/09/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	1.588.938	676.026	652.126	298.841	188.872	108.774	100.622	439.289	4.053.488	3.279.579
01 a 30	69.068	32.954	33.048	15.948	9.863	6.266	5.755	20.488	193.390	146.467
31 a 60	67.049	31.216	30.108	14.376	9.029	5.646	5.189	18.630	181.243	145.486
61 a 90	65.001	30.417	29.820	14.208	8.814	5.478	5.020	18.101	176.859	135.759
91 a 180	183.031	84.544	82.569	38.991	24.015	14.622	13.213	49.325	490.310	381.042
181 a 365	303.722	140.847	135.009	63.085	38.479	22.843	20.693	85.502	810.180	653.159
Acima de 365	901.067	356.048	341.572	152.233	98.672	53.919	50.752	247.243	2.201.506	1.817.666
Parcelas Vencidas	172.269	247.025	205.482	163.159	149.816	128.377	127.993	626.640	1.820.761	1.292.327
01 a 14	159.884	12.974	26.409	22.546	14.800	12.283	13.962	31.123	293.981	168.023
15 a 30	12.385	222.479	20.005	10.332	7.113	4.811	4.642	17.692	299.459	231.517
31 a 60	-	11.572	144.435	22.541	13.702	9.044	8.499	26.496	236.289	123.587
61 a 90	-	-	10.546	94.657	15.408	9.024	8.047	26.596	164.278	87.559
91 a 180	-	-	4.087	13.083	93.881	87.991	87.496	112.405	398.943	205.664
181 a 365	-	-	-	-	4.912	5.224	5.347	361.789	377.272	319.589
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	50.539	50.539	156.388
Subtotal	1.761.207	923.051	857.608	462.000	338.681	237.151	228.615	1.065.929	5.874.249	4.571.906
Provisão Requerida	8.806	9.231	25.729	46.200	101.606	118.575	160.030	1.065.927	1.536.104	1.579.904

Consolidado	Níveis de risco								Total em 30/09/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	27.083.434	85.575	56.845	19.551	11.209	8.890	8.917	113.731	27.388.152	24.335.566
01 a 30	3.651.753	31.841	14.732	3.925	2.083	1.393	1.083	4.310	3.711.120	3.007.894
31 a 60	1.089.382	8.855	6.477	2.546	1.488	1.028	819	3.336	1.113.931	848.462
61 a 90	985.466	6.807	4.942	2.015	1.181	840	690	2.762	1.004.703	786.321
91 a 180	2.514.587	12.182	9.329	4.026	2.251	1.593	1.333	6.797	2.552.098	2.106.235
181 a 365	3.937.259	10.577	8.080	2.970	1.760	1.518	1.494	11.270	3.974.928	3.426.036
Acima de 365	14.904.987	15.313	13.285	4.069	2.446	2.518	3.498	85.256	15.031.372	14.160.618
Subtotal	27.083.434	85.575	56.845	19.551	11.209	8.890	8.917	113.731	27.388.152	24.335.566
Provisão Requerida	135.417	855	1.705	1.955	3.363	4.446	6.242	113.733	267.716	318.586
Total (1)	28.844.641	1.008.626	914.453	481.551	349.897	246.041	237.532	1.179.660	33.262.401	28.907.472
Total Provisão	144.223	10.086	27.434	48.155	104.969	123.021	166.272	1.179.660	1.803.820	1.898.490

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	30/09/2021			30/09/2020		
	Operações de Crédito	Outros Créditos	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Constituição/reversão de provisão	1.274.336	(18.003)	1.256.333	1.115.990	(13.529)	1.102.461
Baixas contra a provisão	(1.369.077)	-	(1.369.077)	(1.059.993)	-	(1.059.993)
Saldo do fim do período	1.803.749	36.853	1.840.602	1.884.732	54.455	1.939.187
Circulante	1.265.698	36.853	1.302.551	1.216.481	54.455	1.270.936
Não Circulante	538.051	-	538.051	668.251	-	668.251
Créditos Recuperados (2)	356.582	-	356.582	200.530	-	200.530
Efeito no Resultado (3)	(917.754)	18.003	(899.751)	(915.460)	13.529	(901.931)

Consolidado	30/09/2021			30/09/2020		
	Operações de Crédito	Outros Créditos	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Constituição/reversão de provisão	1.274.408	(18.003)	1.256.405	1.115.991	(13.529)	1.102.462
Baixas contra a provisão	(1.369.078)	-	(1.369.078)	(1.059.993)	-	(1.059.993)
Saldo do fim do período	1.803.820	36.853	1.840.673	1.884.733	54.455	1.939.188
Circulante	1.265.769	36.853	1.302.622	1.216.482	54.455	1.270.937
Não Circulante	538.051	-	538.051	668.251	-	668.251
Créditos Recuperados (2)	360.469	-	360.469	204.064	-	204.064
Efeito no Resultado (3)	(913.939)	18.003	(895.936)	(911.926)	13.529	(898.397)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No período findo em 30/09/2021, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 360.469 (sendo R\$ 356.582 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 51 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 3.836 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2021		31/12/2020		30/09/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	31.491.326	94,67	27.112.094	93,79	31.491.326	94,67	27.112.094	93,79
Serviços	1.396.365	4,20	1.334.397	4,62	1.396.467	4,20	1.334.436	4,62
Financeiros	698.228	2,10	617.935	2,14	698.228	2,10	617.935	2,14
Utilitários	99.389	0,30	82.145	0,28	99.389	0,30	82.145	0,28
Construção e Incorporação	85.455	0,25	133.189	0,46	85.557	0,26	133.228	0,46
Mídia, TI e Telecom	10.273	0,03	10.025	0,04	10.273	0,03	10.025	0,04
Transporte e Logística	5.017	0,02	6.334	0,02	5.017	0,02	6.334	0,02
Locação de Veículos	545	-	759	0,00	545	-	759	0,00
Saúde, Segurança e Educação	143	-	167	0,00	143	-	167	0,00
Outros Serviços	497.315	1,50	483.843	1,68	497.315	1,50	483.843	1,68
Comércio	374.521	1,13	376.090	1,30	374.521	1,13	376.090	1,30
Atacado e Varejo	374.521	1,13	376.090	1,30	374.521	1,13	376.090	1,30
Indústrias de Base	79	-	65.033	0,22	79	-	65.033	0,22
Têxtil	1	-	15.258	0,05	1	-	15.258	0,05
Papel e Celulose	-	-	42.999	0,15	-	-	42.999	0,15
Indústria Química	-	-	6.669	0,02	-	-	6.669	0,02
Outras Indústrias	78	-	107	0,00	78	-	107	0,00
Agroindústria	8	-	19.818	0,07	8	-	19.818	0,07
Agronegócio e Proteína Animal	8	-	4.149	0,02	8	-	4.149	0,02
Açúcar e Etanol	-	-	15.669	0,05	-	-	15.669	0,05
Total (1)	33.262.299	100,00	28.907.432	100,00	33.262.401	100,00	28.907.471	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2021		31/12/2020		30/09/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	763.502	2,30	697.064	2,41	763.502	2,30	697.064	2,41
50 seguintes maiores devedores	606.854	1,82	682.777	2,36	606.854	1,82	682.777	2,36
100 seguintes maiores	243.530	0,73	260.884	0,90	243.530	0,73	260.884	0,90
Demais devedores	31.648.413	95,15	27.266.707	94,32	31.648.515	95,15	27.266.746	94,32
Total	33.262.299	100,00	28.907.432	100,00	33.262.401	100,00	28.907.471	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/09/2021 e em 30/09/2020, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	30/09/2021			30/09/2020		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado	8.204.832	6.604.102	1.600.730	6.890.100	4.961.927	1.928.173
Total (Nota 8.g)	8.204.832	6.604.102	1.600.730	6.890.100	4.961.927	1.928.173

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 408.614, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 87.568 em 31/12/2020), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 528.192 (R\$ 103.655 em 31/12/2020) (Nota 17.a).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Veículos	2.162.403	1.529.880	2.162.403	1.529.880
Consignado	1.829.891	1.623.772	1.829.891	1.623.772
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	1.600.730	1.928.173	1.600.730	1.928.173
Cartão de crédito	924.984	699.508	924.984	699.508
Prêmio de performance das cessões	287.228	480.920	287.228	480.920
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	356.582	200.530	360.469	204.064
Conta Garantida/Capital de giro	117.590	103.235	117.590	103.235
Empréstimo pessoal	110.589	2.701	110.589	2.701
Rendas imobiliária/habitacionais	48.780	52.563	48.780	52.563
Empréstimo FGTS	26.136	-	26.136	-
Renegociações	21.045	19.907	21.045	19.907
Limite emergencial	4.464	310	4.464	310
Outras	31	-	31	-
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	(849.896)	(26.465)	(849.896)	(26.465)
Total	6.640.557	6.615.034	6.644.444	6.618.568

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Valores a receber por cessão de créditos	1.382.632	2.134.439	1.382.632	2.134.439
Negociação e intermediação de valores	17.751	2.394	17.751	2.394
Confissão de dívida (1)	4.289	3.121	4.289	3.121
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	2.508	4.114
Outros	816	-	816	-
Total	1.405.488	2.139.954	1.407.996	2.144.068
Circulante	819.881	1.183.861	819.873	1.185.176
Não circulante	585.607	956.093	588.123	958.892

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 30/09/2021 é de R\$ 9.842 (R\$ 15.314 em 31/12/2020) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 20,05% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais e fiscais	183.357	174.082	203.328	194.926
Valores a receber de sociedades ligadas	58.176	18.798	53.059	13.411
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	3.924	6.213	3.924	6.213
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.530	3.887
Outros (2)	181.976	119.805	187.948	134.776
Total	427.433	318.898	452.789	353.213
Circulante	334.576	276.836	337.236	292.177
Não circulante	92.857	42.062	115.553	61.036

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por governos estaduais e prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2021 é de R\$ 19.088 (R\$ 32.040 em 31/12/2020) (Nota 8.c); e

(2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 7.923 em 30/09/2021 (R\$ 7.502 em 31/12/2020) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/09/2021	31/12/2020	Custo	Provisão para perdas	30/09/2021	31/12/2020
Bens não de uso próprio	206.584	(53.215)	153.369	258.009	213.886	(54.265)	159.621	264.683
Imóveis	186.114	(45.952)	140.162	244.273	193.150	(46.748)	146.402	250.929
Veículos	20.470	(7.263)	13.207	13.736	20.736	(7.517)	13.219	13.754
Outros	888	-	888	556	888	-	888	556
Total	207.472	(53.215)	154.257	258.565	214.774	(54.265)	160.509	265.239
Circulante			154.257	258.565			160.509	265.239

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Serviços do sistema financeiro	122.778	89.076	122.915	89.249
Propaganda e publicidade	20.341	-	20.341	-
Processamento de dados	4.404	5.040	4.404	5.040
Manutenção de softwares	6.740	4.059	6.740	4.059
Outras	21.494	9.113	23.113	11.071
Total	175.757	107.288	177.513	109.419
Circulante	42.346	70.416	43.330	71.386
Não circulante	133.411	36.872	134.183	38.033

12) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas			30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	Período findo em	
											30/09/2021	30/09/2020
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.735	201.422	11	-	-	100,00	1.439	201.422	199.983	1.439	(5.910)	
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	77.131	-	-	48.168	100,00	2.234	77.131	74.898	2.234	17.096	
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)	174.201	215.742	77.865	-	-	100,00	1.485	216.033	214.894	1.485	1.117	
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	190.060	0,2	0,5	-	100,00	6.832	190.060	183.070	6.832	5.884	
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	220.029	-	-	179.864	100,00	(129)	220.553	218.530	(129)	(3.621)	
								905.199	891.375	11.861	14.566	

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30/09/2021 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 815, sendo R\$ 524 da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. e R\$ 291 da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Empresa que teve sua demonstração contábil intermediária do período findo em 30/09/2021 revisada por outro auditor independente.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	30/09/2021	31/12/2020
Bw Properties S.A.	10.710	10.710
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	4.565	1.536
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	15.654	12.625

13) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2021	31/12/2020
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	12.635	(1.691)	10.944	9.646
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.270	(2.246)	2.024	1.208
Sistemas de processamento de dados	20%	51.377	(25.960)	25.417	12.506
Máquinas de adquirência	33%	11.478	(766)	10.712	-
Total em 30/09/2021		79.760	(30.663)	49.097	-
Total em 31/12/2020		82.320	(58.960)	-	23.360

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2020	9.646	1.208	12.506	-	23.360
Aquisições	10.423	1.682	17.555	11.478	41.138
Baixas	(5.416)	(80)	(15)	-	(5.511)
Depreciação	(3.709)	(786)	(4.629)	(766)	(9.890)
Saldo em 30/09/2021	10.944	2.024	25.417	10.712	49.097

14) Intangível**a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:**

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2021	31/12/2020
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	316.838	(250.728)	66.110	57.079
Ágio	10%	229.514	(210.387)	19.127	36.340
Total em 30/09/2021		546.352	(461.115)	85.237	-
Total em 31/12/2020		496.699	(403.280)	-	93.419

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2021	31/12/2020
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	317.739	(251.482)	66.257	57.251
Ágio	10%	250.532	(229.653)	20.879	39.668
Total em 30/09/2021		568.271	(481.135)	87.136	-
Total em 31/12/2020		518.619	(421.700)	-	96.919

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2020	57.079	36.340	93.419
Adições	50.047	-	50.047
Baixas	(35)	-	(35)
Amortização	(40.981)	(17.213)	(58.194)
Saldo em 30/09/2021	66.110	19.127	85.237

Consolidado	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2020	57.251	39.668	96.919
Adições	50.047	-	50.047
Baixas	(35)	-	(35)
Amortização	(41.006)	(18.789)	(59.795)
Saldo em 30/09/2021	66.257	20.879	87.136

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante	30/09/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	254.502	-	-	-	-	254.502	76.092
Depósitos interfinanceiros	450.660	884.049	12.752	258.642	2.071.914	3.678.017	9.011.115
Depósitos a prazo (I)	953.084	2.682.101	1.789.470	3.866.955	9.274.108	18.565.718	13.094.138
Total em 30/09/2021	1.658.246	3.566.150	1.802.222	4.125.597	11.346.022	22.498.237	-
Total em 31/12/2020	3.615.576	6.233.016	1.009.768	2.294.827	9.028.158	-	22.181.345

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/09/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	254.470	-	-	-	-	254.470	76.056
Depósitos interfinanceiros	450.660	884.049	12.752	15.036	2.048.554	3.411.051	8.747.715
Depósitos a prazo (I)	951.740	2.679.031	1.781.005	3.838.511	8.930.267	18.180.554	12.742.632
Total em 30/09/2021	1.656.870	3.563.080	1.793.757	3.853.547	10.978.821	21.846.075	-
Total em 31/12/2020	3.607.960	6.218.217	955.563	2.019.878	8.764.785	-	21.566.403

(I) Objeto de hedge contábil (Nota 7.c.vi).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não Circulante	30/09/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	2.200	-	-	243	4.500	6.943	1.314.155
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	243	4.500	4.743	158.110
Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.200	-	-	-	-	2.200	1.156.045
Total em 30/09/2021	2.200	-	-	243	4.500	6.943	-
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	5.004	2.109	-	1.314.155

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/09/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	2.200	-	-	-	-	2.200	1.307.042
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	150.997
Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.200	-	-	-	-	2.200	1.156.045
Total em 30/09/2021	2.200	-	-	-	-	2.200	-
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	-	-	-	1.307.042

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/09/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	323.742	2.083.640	80.518	119.996	7.191.265	9.799.161	5.018.678
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	57.018	61.895	21.377	83.475	57.794	281.559	327.371
Total em 30/09/2021	380.760	2.145.535	101.895	203.471	7.249.059	10.080.720	-
Total em 31/12/2020	41.372	92.007	974.917	3.577.688	660.065	-	5.346.049

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Depósitos a prazo	767.357	803.820	758.238	796.036
Depósitos interfinanceiros	163.459	222.991	156.876	217.044
Letras financeiras	277.169	70.045	277.169	70.045
Operações compromissadas	17.632	4.371	17.505	4.204
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	15.881	11.251	15.881	11.251
Créditos cedidos com retenção de risco	19.002	11.852	19.002	11.852
Letras de crédito imobiliário	8.970	7.745	8.970	7.745
Variação cambial	-	572.223	-	572.223
Títulos e valores mobiliários no exterior e dívidas subordinadas	-	77.388	-	77.388
Total	1.269.470	1.781.686	1.253.641	1.767.788

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/09/2021	31/12/2020
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.136.010	1.380.060
Relações com Correspondentes (1)	161.133	111.761
Total	2.297.143	1.491.821

Circulante	2.297.143	1.491.821
------------	-----------	-----------

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	30/09/2021	31/12/2020
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	528.192	103.655
Dívidas subordinadas (b)	9.094	8.784
Outros	809	-
Total	538.095	112.439
Circulante	234.351	58.386
Não circulante	303.744	54.053

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	30/09/2021	31/12/2020
No país:		
(1) R\$ 8.000	9.094	8.784
Total	9.094	8.784
Não Circulante	9.094	8.784

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

18) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Processos cíveis	258.074	294.662	265.044	305.467
Processos trabalhistas	114.258	141.139	117.689	147.209
Processos tributários	2.444	2.543	63.730	60.946
Total	374.776	438.344	446.463	513.622

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2020	294.662	141.139	2.543	438.344
Constituição líquida de reversão	86.031	38.462	(24)	124.469
Atualização monetária	-	-	18	18
Baixas por pagamento	(122.619)	(65.343)	(93)	(188.055)
Saldo em 30/09/2021	258.074	114.258	2.444	374.776

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2020	305.467	147.209	60.946	513.622
Constituição líquida de reversão	85.113	35.949	1.839	122.901
Atualização monetária	-	-	1.125	1.125
Baixas por pagamento	(125.536)	(65.469)	(180)	(191.185)
Saldo em 30/09/2021	265.044	117.689	63.730	446.463

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em setembro de 2021, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 732;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2016. Em setembro de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 857.618;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em setembro de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 22.669;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2016. Em setembro de 2021, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 9.850;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *Swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em setembro de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 4.717;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013 e 2016. Em setembro de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 75.827;

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em setembro de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 78.950;

ISSQN sobre o VRG – A Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir o pagamento de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2017 cujo montante é R\$ 160.516 atualizados até setembro de 2021; e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em setembro de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 230.567.

19) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	391.118	374.906	395.711	385.746
COFINS a recolher	25.077	33.298	25.309	33.493
Impostos e contribuições sobre salários	22.162	17.424	22.189	17.468
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	6.386	5.648	6.510	5.692
PIS a recolher	4.075	5.411	4.115	5.446
ISS a recolher	1.991	2.807	1.995	2.811
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	182	492	182	492
Total	450.991	439.986	456.011	451.148
Circulante	450.991	439.986	456.011	451.148

20) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Pagamentos a efetuar	1.306.727	963.945	1.307.128	964.196
Operações vinculadas a cessão	656.525	764.657	656.525	764.657
Arrecadação de cobrança	77.636	101.664	77.877	101.904
Operações com cartão de crédito	47.622	46.293	47.622	46.293
Negociação e intermediação de valores	12.159	13.713	13.422	15.213
Valores a pagar a sociedades ligadas	19.548	30.880	18.935	30.250
Valores específicos de consórcio	-	-	3.940	6.840
Outros	104.585	75.536	107.164	77.852
Total	2.224.802	1.996.688	2.232.613	2.007.205
Circulante	2.223.839	1.986.175	2.231.009	1.995.806
Não circulante	963	10.513	1.604	11.399

21) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 30/09/2021 e em 31/12/2020 é de R\$ 4.175.222.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/09/2021	31/12/2020
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	547.495
Total	1.205.056	1.205.056

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser

convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/09/2021	% (1)	30/09/2020	% (1)
Lucro líquido	584.128		484.628	
(-) Reserva Legal	(29.206)		(24.231)	
Base de cálculo	554.921		460.397	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	228.497		189.575	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(34.275)		(28.436)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	194.222	35%	161.139	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

22) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Operações de crédito	234.996	155.047	234.996	155.057
Rendas de cartão	155.431	91.946	155.431	91.946
Rendas de intermediação de negócios	141.467	52.677	141.467	52.677
Outras	1.501	7.069	2.894	16.920
Total	533.395	306.739	534.788	316.600

23) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Proventos	(362.743)	(270.345)	(363.528)	(271.083)
Encargos sociais	(95.863)	(72.088)	(96.173)	(72.329)
Benefícios (Nota 31)	(72.989)	(59.699)	(73.141)	(59.907)
Honorários (Nota 29.b)	(18.686)	(11.431)	(18.686)	(11.431)
Outros	(7.859)	(4.891)	(7.860)	(4.891)
Total	(558.140)	(418.454)	(559.388)	(419.641)

24) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Comissões pagas a correspondentes bancários	(1.460.227)	(936.845)	(1.460.227)	(939.255)
Serviços de terceiros	(409.376)	(301.330)	(417.170)	(311.238)
Processamentos de dados	(257.693)	(211.881)	(257.818)	(212.056)
Serviços do sistema financeiro	(217.222)	(153.531)	(217.910)	(154.177)
Propaganda, promoções e publicidade	(209.894)	(61.784)	(210.159)	(61.837)
Comunicações	(83.588)	(46.391)	(83.648)	(46.499)
Aluguéis	(97.517)	(55.614)	(97.861)	(55.909)
Depreciação e amortização	(56.274)	(48.602)	(56.298)	(48.636)
Manutenção e conservação de bens	(10.573)	(4.888)	(10.575)	(4.891)
Despesas com busca e apreensão de bens	(9.780)	(16.960)	(9.793)	(16.970)
Taxas e emolumentos	(2.253)	(1.781)	(2.989)	(2.179)
Água, energia e gás	(1.480)	(1.699)	(1.482)	(1.700)
Transporte	(2.782)	(3.023)	(2.782)	(3.027)
Materiais de consumo	(1.995)	(832)	(1.995)	(832)
Viagens	(851)	(1.449)	(851)	(1.450)
Outras	(90.231)	(24.934)	(90.928)	(25.704)
Total	(2.911.736)	(1.871.544)	(2.922.486)	(1.886.360)

25) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Contribuição à COFINS	(220.206)	(148.996)	(221.806)	(151.000)
Contribuição ao PIS	(35.784)	(24.212)	(36.064)	(24.591)
Imposto sobre serviços	(22.045)	(13.796)	(22.078)	(14.000)
Impostos e taxas	(4.727)	(2.284)	(5.374)	(2.847)
Total	(282.762)	(189.288)	(285.322)	(192.438)

26) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Provisão/reversão de processos cíveis	(86.031)	(95.897)	(85.113)	(98.318)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(38.462)	(49.293)	(35.949)	(49.174)
Provisão/reversão de processos tributários	24	(430)	(1.839)	(6.289)
Total	(124.469)	(145.620)	(122.901)	(153.781)

27) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Recuperação de encargos e despesas	139.358	91.078	140.648	96.257
Variação monetária / cambial	20.780	16.561	22.713	14.883
Despesas com operações de crédito cedidas	(741.390)	(1.070.987)	(741.390)	(1.070.987)
Descontos concedidos	(82.526)	(74.290)	(82.526)	(74.290)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(53.246)	(37.583)	(53.246)	(37.583)
Gravames	(28.773)	(21.413)	(28.789)	(21.434)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(17.946)	(17.946)	(18.789)	(18.789)
Outras	(25.385)	(15.784)	(20.526)	(12.819)
Total	(789.128)	(1.130.364)	(781.905)	(1.124.762)

28) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Reversão/(desvalorização) de outros	(9.907)	15.339	(9.894)	15.522
Resultado na alienação de outros valores e	24.182	3.692	23.719	3.487
Cessão de direitos (1)	-	-	-	18.912
Total	14.275	19.031	13.825	37.921

(1) Em maio de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de Consórcio.

29) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2020
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2021	590.991	1.251.889	10.883	30.074
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	1.899	59	684
Cessão de crédito					
Banco BTG Pactual S.A. (c)	Sem prazo	2.764	-	2.764	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	1.812.488	156.704	477.987
Outros ativos					
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	816	-	7	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	162	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	53.035	10.533	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	25	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (d) (e)	Sem prazo	767	1.036	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(d) (e)	Sem prazo	946	948	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (d) (e)	Sem prazo	3.403	3.403	-	-
Depósitos à vista (f)					
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(370)	(373)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(9)	(4)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(4)	(17)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(3)	(1)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(14)	(10)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(3)	(4)	-	-
Depósitos interfinanceiros (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(2.323.699)	(502.285)	(59.282)	(15.192)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	(7.814.210)	(54.816)	(194.082)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	11/01/2023	(266.966)	(263.400)	(6.582)	(5.947)
Depósitos a prazo (h)					
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	24/08/2024	(58.428)	(41.873)	(1.511)	(858)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	09/09/2024	(69.936)	(60.562)	(1.657)	(1.256)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	16/09/2024	(165.048)	(153.432)	(3.873)	(3.546)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	04/09/2024	(110.123)	(102.642)	(2.651)	(2.300)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	04/09/2024	(40.057)	(34.870)	(936)	(682)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(1.855)	(1.144)	(87)	(44)

Obrigações por operações compromissadas		(4.742)	(7.112)	(5.981)	(259)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(5.831)	(50)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	(23)	(42)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	31/08/2026	(4.742)	(7.112)	(127)	(167)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (i)		-	-	-	(6)
Pessoal-chave da Administração	-	-	-	-	(6)
Instrumentos financeiros derivativos (j)		-	-	-	392.285
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	392.285
Outros passivos		(185.457)	(30.881)	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	(165.910)	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(18.935)	(30.250)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(503)	(538)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(106)	(55)	-	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	-	(38)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(3)	-	-	-
Receita de prestação de serviços (k)		-	-	141.703	53.288
,Too Seguros S.A.	-	-	-	141.468	52.543
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	235	745
Despesas de Pessoal		-	-	(243)	(220)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(243)	(220)
Outras despesas administrativas		-	-	(31.493)	(37.315)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(4.046)	(3.952)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(3.309)	(6.477)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(89)	(159)
Tecban S.A.	-	-	-	(5.806)	(850)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(18.243)	(25.877)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	-	1.389.230
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	1.389.230

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, a partir de 19/05/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), não é mais considerada partes relacionadas;

(c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(d) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2021, sendo: R\$ 2.060 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 335 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 946 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(e) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 432, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(f) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(g) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(h) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(i) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;

(j) Referem-se às operações de *swap*; e

(k) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Consolidado	Prazo Máximo	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2020
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		-	597	-	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	597	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (c)		590.991	1.251.938	10.883	30.074
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2021	590.991	1.249.990	10.824	29.390
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	1.948	59	684
Cessão de crédito (d)		2.764	1.812.488	159.468	477.987
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	2.764	-	2.764	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	1.812.488	156.704	477.987
Outros ativos		53.875	10.720	7	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	816	-	7	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	162	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	53.035	10.533	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	25	-	-
Depósitos à vista (e)		(337)	(337)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(2.323.699)	(8.316.495)	(114.098)	(209.274)
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(2.323.699)	(502.285)	(59.282)	(15.192)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	(7.814.210)	(54.816)	(194.082)
Depósitos a prazo (g)		(60.283)	(43.017)	(1.598)	(902)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	24/08/2024	(58.428)	(41.873)	(1.511)	(858)
Pessoal-chave da Administração	15/03/2027	(1.855)	(1.144)	(87)	(44)
Obrigações por operações compromissadas		-	-	(5.854)	(92)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(5.831)	(50)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	(23)	(42)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (h)		-	-	-	(6)
Pessoal-chave da Administração	-	-	-	-	(6)
Instrumentos financeiros derivativos (i)		-	-	-	392.285
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	392.285
Outros passivos		(184.845)	(30.250)	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	(165.910)	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(18.935)	(30.250)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	141.703	53.288
,Too Seguros S.A.	-	-	-	141.468	52.543
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	235	745
Despesas de Pessoal		-	-	(243)	(220)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(243)	(220)
Outras despesas administrativas		-	-	(31.493)	(37.315)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(4.046)	(3.952)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(3.309)	(6.477)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(89)	(159)
Tecban S.A.	-	-	-	(5.806)	(850)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(18.243)	(25.877)

Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	-	1.389.230
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	1.389.230

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, a partir de 19/05/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), não é mais considerada partes relacionadas;
- (c) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (d) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (g) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (h) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;
- (i) Referem-se às operações de *swap*; e
- (j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2021, foi aprovada a remuneração global anual dos Administradores do Banco PAN para o exercício de 2021, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no valor de R\$ 24.445 (R\$ 18.225 no exercício de 2020).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Despesas de honorários (Nota 23)	(18.686)	(11.431)	(18.686)	(11.431)
Contribuição ao INSS	(4.204)	(2.572)	(4.204)	(2.572)
Total	(22.890)	(14.003)	(22.890)	(14.003)

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

30) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma subsidiária integral do Grupo BTG Pactual e possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Na gestão de riscos, há o comprometimento da Alta Administração do Banco PAN, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite a Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite a Riscos) e as políticas, as estratégias e os limites de gerenciamento de riscos, entre outras diretrizes dessa gestão, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/2017. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar e controlar os riscos e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência relativamente às áreas de negócios e de operações, sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo Bacen, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Bancos, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/2017.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao Bacen, os indicadores de Capital.

A partir de então, o PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma “gerencial” (Pró Forma) a partir da data base de 30/06/21, ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/09/2021*	31/12/2020
Patrimônio de referência nível I	4.232.174	3.639.036
Capital Principal	4.232.174	3.639.036
Patrimônio de referência nível II	9.094	8.784
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	4.241.268	3.647.820
Patrimônio de referência	4.241.268	3.647.820
- Risco de crédito	24.759.894	20.811.865
- Risco de mercado	1.212	238
- Risco operacional	2.973.556	2.113.560
Ativo ponderado pelo risco – RWA	27.734.662	22.925.663
Índice de Basileia	15,29%	15,91%
Nível I	15,26%	15,87%
Nível II	0,03%	0,04%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação desse risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(33)	(8.430)	(16.133)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(24)	(4.408)	(8.018)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(45)	(3.721)	(6.373)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(3)	(7)
Total em 30/09/2021		(102)	(16.562)	(30.531)
Total em 31/12/2020		(167)	(14.587)	(28.363)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2021, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2021 e em 31/12/2020, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.734)	(2.590)	(2.734)	(2.590)
Total	(2.734)	(2.590)	(2.734)	(2.590)

- Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria ou sempre que for necessário.

- Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as

sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19 estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/09/2021			31/12/2020		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	3.836.108	3.690.053	(146.055)	2.945.552	2.997.409	51.857
- Títulos para negociação	235.478	235.478	-	254.387	254.387	-
- Títulos disponíveis para venda	629.399	629.399	-	866.173	866.173	-
- Títulos mantidos até o vencimento	2.971.231	2.825.176	(146.055)	1.824.992	1.876.849	51.857
Operações de crédito	32.615.677	35.698.395	3.082.718	29.110.643	33.718.706	4.608.063
Depósitos interfinanceiros	3.411.051	3.571.863	(160.812)	8.747.715	8.776.018	(28.303)
Depósitos a prazo	18.180.554	18.966.441	(785.887)	12.742.632	14.302.803	(1.560.171)
Recursos de emissão de títulos	10.080.720	10.429.633	(348.913)	5.346.049	5.381.192	(35.143)
Dívidas subordinadas	9.094	11.391	(2.297)	8.784	10.285	(1.501)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			1.638.754			3.034.802

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/09/2021 totalizou R\$ 72.989 no Banco PAN e R\$ 73.141 no Consolidado (R\$ 59.699 no Banco PAN e R\$ 59.907 no Consolidado no período findo em 30/09/2020).

32) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	827.786	667.519	833.611	676.557
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(386.337)	(289.064)	(386.622)	(290.093)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	5.930	6.555	-	-
Juros sobre o capital próprio	114.249	85.309	114.249	85.309
Outros valores (2)	22.500	14.309	22.890	12.855
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(243.658)	(182.891)	(249.483)	(191.929)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20% (25% de 07/2021 até 12/2021), para a Arrendamento Mercantil alíquota de 15% (20% de 07/2021 até 12/2021) e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Refere-se principalmente à diferença de alíquota de CSSL em função da majoração prevista na Lei nº 14.183/21 (Nota 33d).

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.376.171	596.248	(269.338)	1.703.081
Provisão para contingências cíveis	132.598	53.254	(69.718)	116.134
Provisão para contingências trabalhistas	63.512	17.647	(29.743)	51.416
Provisão para contingências tributárias	1.145	1.216	(1.261)	1.100
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	28.860	7.392	(8.910)	27.342
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	33.447	423.837	(457.284)	-
Outras provisões	634.763	578.653	(496.731)	716.685
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.270.496	1.678.247	(1.332.985)	2.615.758
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.120.237	321	(170.088)	950.470
Total dos créditos tributários	3.390.733	1.678.568	(1.503.073)	3.566.228
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32.e)	-	(29.204)	-	(29.204)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.390.733	1.649.364	(1.503.073)	3.537.024

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.389.209	596.686	(269.497)	1.716.398
Provisão para contingências cíveis	136.417	54.099	(71.952)	118.564
Provisão para contingências trabalhistas	65.644	17.795	(30.833)	52.606
Provisão para contingências tributárias	22.789	2.422	(1.313)	23.898
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	29.028	7.894	(9.204)	27.718
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	48.294	424.198	(460.025)	12.467
Outras provisões	635.416	579.948	(496.798)	718.566
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.326.797	1.683.042	(1.339.622)	2.670.217
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.171.847	1.260	(171.506)	1.001.601
Total dos créditos tributários	3.498.644	1.684.302	(1.511.128)	3.671.818
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32.e)	(85.620)	(29.491)	-	(115.111)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.413.024	1.654.811	(1.511.128)	3.556.707

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2021, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 27/07/2021.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
2021	413.813	1.044.953	39.375	196.810	453.188	1.241.763
2022	1.331.286	957.838	112.360	130.395	1.443.646	1.088.233
2023	750.142	142.447	298.043	329.520	1.048.185	471.967
2024	27.429	26.822	442.540	412.482	469.969	439.304
2025	16.106	25.762	58.152	51.030	74.258	76.792
De 2026 a 2029	76.982	72.674	-	-	76.982	72.674
Total	2.615.758	2.270.496	950.470	1.120.237	3.566.228	3.390.733

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
2021	417.043	1.048.508	39.724	197.642	456.767	1.246.150
2022	1.335.427	961.670	113.573	131.873	1.449.000	1.093.543
2023	754.176	146.921	299.735	331.223	1.053.911	478.144
2024	32.567	32.231	445.051	415.021	477.618	447.252
2025	28.039	37.443	60.851	53.538	88.890	90.981
De 2026 a 2029	102.965	100.024	3.717	3.600	106.682	103.624
Total	2.670.217	2.326.797	962.651	1.132.897	3.632.868	3.459.694

Em 30/09/2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 2.909.951 e R\$ 2.947.947 no Consolidado (R\$ 3.012.595 no Banco PAN e R\$ 3.058.602 no Consolidado em 31/12/2020).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízos fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.950 (R\$ 38.950 em 31/12/2020), não estão sujeitos à geração de lucros projetada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2021, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396, e R\$ 582.047 no Consolidado (31/12/2020 - R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 582.869 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.338 no Consolidado (31/12/2020 - R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no Consolidado).

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Saldo em 30/09/2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	-	(29.204)	(29.204)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	-	(29.204)	(29.204)

	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Saldo em 30/09/2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(7.418)	(29.491)	(36.909)
Superveniência de depreciação	(78.202)	-	(78.202)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(85.620)	(29.491)	(115.111)

33) Outras Informações

- a) Em 30/09/2021 e em 31/12/2020, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- c) O Banco PAN S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (**COVID-19**), adotou medidas para minimizar seus impactos, considerando a continuidade e a sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes. O bem-estar dos nossos clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores é prioridade e a Administração segue atenta a eventuais novos desdobramentos da pandemia, atuando de forma tempestiva em conjunto com a sociedade para mitigar os seus efeitos; e
- d) Em 01/03/2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034, que estabeleceu o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para os bancos de 20% para 25% entre 01/07/2021 a 31/12/2021, retornando para 20% a partir de jan/22. Para as demais instituições financeiras, que antes estavam sujeitas à alíquota de 15%, a CSLL foi majorada para 20% no mesmo período, e a partir de jan/22 voltam para 15%. Referida Medida Provisória foi convertida na Lei nº 14.183, publicada no Diário Oficial da União em 15/07/2021.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2021.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2021.

São Paulo, 26 de outubro de 2021.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Amos Genish

Conselheiros

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Fábio Soares de Miranda Carvalho

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Roberto Balls Sallouti

Sérgio Cutolo dos Santos

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Dermeval Bicalho Carvalho

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Mauro Dutra Mediano Dias

Roberta Cardim Geyer

CONSELHO FISCAL

Peter Edward Cortes Marsden Wilson

Aníbal Cardoso Joaquim

Oswaldo de Assis Filho

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

**Banco Pan S.A. e
empresas controladas**
Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2021
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Pan S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas em 30 de setembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Banco Pan S.A.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na Nota 32(b), existem em 30 de setembro de 2021 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,7 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2021, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como foram aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6